

HOJE, NAS BANCAS, POR MAIS R\$ 6,90, UM NOVO CD DA COLEÇÃO JOY-GAMES

O GLOBO

Fundador: IRINEU MARINHO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1999 - ANO LXXIV - Nº 23.928

Presidente: ROBERTO MARINHO

Gasolina sobe 6,5% nos postos no dia 11

• O Governo anunciou ontem um aumento de 11,5% para o preço da gasolina, diesel, gás de cozinha e dos óleos combustíveis que as refinarias de petróleo vendem para as distribuidoras. O repasse para o consumidor, segundo o Governo, deverá ficar em torno de 6,5%, mas os donos de postos dizem que os aumentos vão oscilar entre 7% e 15%. Os novos preços valem a partir do dia 11 e vão elevar os índices de inflação de 0,16 a 0,40 ponto percentual, entre março e abril. **Página 24**

Empresários ameaçam tirar ônibus das ruas

• Empresários de ônibus ameaçam diminuir o número de veículos e demitir rodoviários se o estado não mudar o decreto que reduziu o preço das passagens. "Chegaremos à situação da Cidade do México, que é um caos", disse Luiz Carlos Urquiza da Nóbrega, representante dos empresários. O secretário de Transportes, Raul de Bonis, manteve a posição do Governo. **Página 20**

PF prende fugitivos de Serra Leoa

• Oito africanos, fugidos da guerra civil em Serra Leoa, foram presos anteontem pela PF na Paraíba, após entrarem ilegalmente no país. Eles viajaram mais de dez dias como clandestinos no porão de um navio cargueiro e, depois de descobertos, foram abandonados num bote perto do litoral brasileiro. **Página 9**

Aos leitores

• O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado do Rio de Janeiro comunica que, devido à forte alteração na taxa de câmbio que incide sobre nossos custos de produção (papel, tinta, filme e chapas de impressão), somos obrigados a alterar o preço do jornal a partir de amanhã. Os novos preços são R\$ 1,20 nos dias úteis e R\$ 2,40 aos domingos.

quem lê, sabe **O GLOBO**

1ª EDIÇÃO
Preço deste exemplar no Estado do Rio de Janeiro:
R\$ 1,00
Classificação para o Grande Rio:
Cadenos A, B e Classificados = 22 páginas
6 cadernos, 92 páginas
Exemplar de Assinante

BC eleva juros a 45% para tentar conter a inflação

Acaba a banda de flutuação das taxas. Dólar cai e fecha cotado em R\$ 2,07

• O Banco Central aumentou ontem a taxa de juros de 39% para 45% e anunciou um novo formato para condução da política monetária. Foram extintas a Taxa de Assistência Bancária (Tban) e a Taxa Básica de Juros do Banco Central (TBC), que determinavam a faixa de flutuação dos juros no país desde 1996. A partir de agora, o BC terá uma atuação semelhante à adotada pelo Federal Reserve, o Banco Central americano, que informa

periodicamente os juros e a tendência da taxa, de alta ou baixa. Ao anunciar o aumento dos juros, o novo presidente do BC, Arminio Fraga, informou que a trajetória da taxa é de queda, o que poderá acontecer a qualquer momento, sem necessidade de reunião extraordinária do Comitê de Política Monetária do Banco Central. Segundo ele, a elevação foi necessária como forma de tentar conter a inflação. "O papel do Banco Central é agir para

que a inflação não se perpetue", disse Arminio. O mercado foi surpreendido pelas mudanças anunciadas, mas absorveu as medidas com tranquilidade. Sem qualquer interferência do BC, o mercado de câmbio iniciou o dia em queda e o dólar fechou em R\$ 2,07, contra R\$ 2,15 no dia anterior. No mercado futuro de juros, as taxas ficaram estáveis, pois as instituições já trabalhavam com taxas de 45% para este mês. **Páginas 21 a 23**

Hospitais retomados podem passar à Prefeitura

Estado entregaria ao município o controle de 4 das 7 unidades que eram terceirizadas



POLÍCIA NA PORTA: soldados da PM vigiam a entrada do Hospital Getúlio Vargas, na Penha, um dos sete retomados com o decreto que pôs fim à terceirização

• Quatro dos sete hospitais terceirizados que foram retomados na madrugada de ontem pelo Governo estadual podem ser entregues à Prefeitura do Rio. O secretário

municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla, entregará dentro de dez dias ao prefeito Luiz Paulo Conde um estudo sobre a viabilidade de o município assumir quatro hospitais es-

taduais retomados: Carlos Chagas, Pedro II, Getúlio Vargas e Rocha Faria. Antes, porém, o Governo estadual terá que fazer um levantamento do patrimônio desses hospi-

tais. A ocupação das unidades retomadas pelo estado foi feita na madrugada de ontem pela Polícia Militar para impedir a retirada de equipamentos. **Página 12**



Procuradora quer reabrir o inquérito do Riocentro

• A procuradora Gilda Pereira de Carvalho Berger enviou ao procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, parecer favorável à reabertura, pela Justiça Militar, do inqué-

rito sobre a bomba do Riocentro, em 1981. Segundo a procuradora, o caso não foi abrangido pela anistia de 1979 e o crime ainda não está prescrito. **Página 10**

RIO SHOW

SEGUNDO CADERNO

• As lojas de conveniência dos postos de gasolina são hoje o grande ponto de encontro dos jovens, em programas que varam a madrugada.

• Oswaldo Montenegro prepara a volta de três musicais que marcaram os anos 80: "Leo e Bia", "A dança dos signos" e "Aldeia dos ventos".

Rio terá novas condições para pagar dívida

• O contrato de refinanciamento da dívida do Rio assinado pelo ex-governador Marcelo Alencar (PSDB) será substituído por outro, mais vantajoso para o estado, como reivindicava o governador Anthony Garotinho (PDT). Alegando que o contrato não tinha validade por não ter sido aprovado pelo Senado, Garotinho obteve o aval do ministro da Fazenda, Pedro Malan, com a condição de que as regras básicas negociadas com Marcelo sejam mantidas. **Página 3**

Sérgio Cabral troca o PSDB pelo PMDB

• O presidente da Assembleia Legislativa, Sérgio Cabral Filho, anunciou ontem que trocará o PSDB pelo PMDB no próximo dia 15. Sérgio deverá levar cerca de dez deputados, fazendo da bancada peemedebista a maior da Alerj. Ele nega que seja candidato a prefeito, mas o deputado Délio Leal (PMDB) aproveitou o anúncio para lançar a candidatura de Sérgio à sucessão de Luiz Paulo Conde. **Página 3**

PF fará varredura de telefones após queda de Chelotti

• A Polícia Federal já tem novo diretor-geral, o delegado Wantuir Brasil Jacini, que substituirá interinamente Vicente Chelotti, demitido ontem. O ministro da Justiça, Renan Calheiros, determinou ontem uma varredura nos telefones de todos os ministros e altos funcionários do Governo, até que a PF instale equipamentos antigatrapo. "Não dá para ficarmos sujeitos a grampeadores criminosos e à sistemática invasão de privacidade", justificou. **Página 8**

